

ENGENHO VELHO DE
BROTAS

FMS	CFM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	Bahia Hoje	
Data	11-01-95	
Caderno	2	
Série		

Bairro

DECADÊNCIA

Engenho Velho de Brotas vive situação crítica

Até mesmo uma área de preservação histórica está transformada em oficina mecânica por particulares

Saneamento básico, transportes, escolas e lixo em excesso. Esses são alguns dos problemas enfrentados pelos moradores do Engenho Velho de Brotas. Completamente ilhados do resto da cidade, mesmo estando o bairro situado no centro do Salvador, os moradores reivindicam uma atenção da Prefeitura Municipal, já que há um ano enviaram um abaixo-assinado solicitando providências e até agora não foram atendidos. Até mesmo o Parque Boa Vista, área de preservação histórica, está transformado em um campo de oficina mecânica, a serviço de particulares.

De acordo com os membros da Associação dos Moradores do Engenho Velho de Brotas — Amev, a situação no bairro é crítica. “Estamos sem escolas de

segundo grau e com poucas em nível de primeiro grau”, conforme argumenta Luciano da Silva Santana, falando em nome da Amev. Para ele, “o setor educacional tem condições de ser ampliado, utilizando-se os próprios edifícios já existentes, mas ninguém tomou qualquer providência de efetuar essas reformas”. Outro problema enfrentado pelos moradores do Engenho Velho de Brotas é com relação aos transportes. “Apenas duas empresas atuam na área, mas mesmo assim só há ônibus até as 23h30, ficando os moradores, principalmente os estudantes, sem condições de voltar para casa”.

Como se não bastasse, os moradores ainda sofrem com a falta de atendimento médico, já que existe apenas um

posto de saúde funcionando e, mesmo assim, só com um pediatra. “Não temos clínico e para piorar a situação o posto não funciona aos sábados, domingos e feriados. Ou seja, não se pode adoecer em nenhum desses dias” — brinca Luciano, alegando que só com a ação municipal é que se pode encontrar soluções para esse problema. Paralela a tantas precariedades, ainda existe a falta de urbanização, colocando em risco os moradores que chegam a caminhar quilômetros em meio a buracos, já que em alguns trechos nem os veículos conseguem trafegar. Para os membros da Amev, a Prefeitura deve tomar providências imediatas, a fim de que Engenho Velho de Brotas não venha a ser mais um símbolo do descaso administrativo, como está sendo mostrado nos dias atuais.

DÉBORA PAES



O presidente da Comissão de Ética da Câmara de Vereadores, João Henrique Barradas Carneiro, marcou para a próxima terça-feira o início do processo que de-

sobre o tumulto